

NOTÍCIAS DE



CAMPELO

ANO I

N.º 6

SETEMBRO DE 1962

Director e Editor
Manuel Luís

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

Os primeiros oito Concílios Ecuménicos da Antiguidade

(Continuação do N.º anterior)

e) 5.º e 6.º Concílios Ecuménicos
— 2.º de Constantinopla (553)
e 3.º de Constantinopla (680 e 681)

Com a condenação do monofisismo, em Calcedónia, não desapareceram os adeptos de Nestório.

Sobretudo no Egipto e nos países vizinhos estas heresias radicaram-se fortemente, até alicerçadas em raízes políticas.

Justiniano publicou os célebres «três capitulos», em que condena os opositores da doutrina dos anteriores concílios e que são condenados no Concílio 2.º de Constantinopla em 553.

Este concílio não trouxe a solução dos problemas tanto mais que o Papa Virgílio quase fora obrigado sob pressão imperial a assistir ao dito.

No séc. 7.º o patriarca Sérgio de Constantinopla fez nova tentativa para reconciliar os monofisitas com a Igreja mas caiu noutra erro: admitir em Cristo uma só energia natural, como Deus-Homem e uma só vontade (monoteletismo).

O próprio Papa, Honório I — 625-638 — parece — por mal informado — favorecer esta heresia.

Porém o Papa Martinho I condena em 669 esta doutrina; afirmando «as duas vontades naturais e os dois modos de acção» em Cristo.

O 6.º Concílio ecuménico — 3.º de Constantinopla — reunido de 7 de Novembro de 680 a 16 de Setembro de 681 na sala da Cúpula do palácio imperial, sob a presidência dos legados papais e com a assistência pessoal do imperador Constantino III, condenou, na 13.ª sessão, os fundadores e protectores do monoteletismo.

Há ainda quem fale do carácter ecuménico do sínodo de Constantinopla em 692, mas nunca o Papa — Sérgio — o reconheceu como tal.

No ocidente, dominado pelos bárbaros — sobretudo francos e visigodos — não encontramos neste vasto período senão concílios de carácter nacional, em que bispos e senhores se unem sobremodo para unificação de vistas de carácter civil e religioso.

so, sobretudo após a conversão, dos vários povos invasores, ao catolicismo, como os 18 sínodos de Toledo, até 702, ou o célebre Concílio Germanicum de S. Bonifácio em 743.

Mas no oriente, uma grave questão vai fazer surgir novo concílio geral.

f) Concílio de Niceia (787) 7.º ecuménico

O imperador Leão III — hábil militar contra os árabes — le-

(CONTINUA NA PÁGINA 3)

QUE É O Protestantismo?

— Ora viva o Senhor Prior.

— Bons dias, Zé da Luzia. Estava mesmo a pensar em ti. Parece que trazes hoje uma cara de semana. Alguma por lá te aconteceu, estou mesmo a adivinhar. Pareces um cadáver.

— Nem mais nem menos. Ando há uns dias cá com uma ideia metida no caco que não me deixa descansar nem sequer na cama, não posso dormir. E se pego no sono, acordo logo a sonhar num pesadelo esmagador. Isto é uma coisa horrível.

— Deixa-te de lamúrias e diz-me com quem andaste a conversar e te meteu nesse monte de trabalhos e preocupações.

(CONTINUA NA PÁGINA 4)

OBSERVANDO...

Tenho a paixão das boas leituras que me vem já de velhos e saudosos tempos de estudante.

Como sabe bem, nestes tempos em que impera a velocidade, a pressa, a técnica; em que o homem não pensa, agindo precipitadamente, passar uns alegres e ledos momentos, mesmo tirados ao merecido descanso, numa leitura sã e que nos leva a reflectir!

Num desses suaves e ternos entretenimentos, li já pela 2.ª vez aquele facto tão heróico que nos legou a velha Grécia, que marca um caminho bem elevado de amizade sincera e dedicada. Damon e Pítias, siracusanos, viviam unidos pelos laços mais estreitos da amizade. Uma simples denúncia leva o tirano Dinis a condenar Pítias à morte.

Este pede-lhe seja concedida a graça de ir a uma cidade vizinha tratar de negócios urgentes. Promete vir no dia marcado para a morte, mas só lhe é dada permissão, após a promessa de Damon ficar prisioneiro em sua vez.

Aproxima-se o momento fatídico da morte e Pítias não regressara ainda, pois os negócios haviam demorado a resolver-se. O povo já se reúne na praça do suplício. Numa tribuna vê-se o tirano e seus familiares. Damon vem já a caminho do patíbulo. Todos lamentam que um inocente vá morrer pelo possível culpado. O carrasco faz os últimos preparativos.

De repente um grito tumultuoso se ergue de toda a multidão. Um vulto, coberto de pó, quase irreconhecível, aproxima-se a correr. É Pítias que chega. E então todos assistem com pasmo a uma insistente e amigável discussão entre os dois amigos, pois, no meio de lágrimas e abraços, ambos disputam a felicidade de morrer pelo outro. Os espectadores fundem-se em lágrimas e até o tirano se precipita do trono e lhes pede para partilhar com eles tão funda amizade, perdoadando a suposta culpa.

Este o facto tão sugestivo, num

(CONTINUA NA PÁGINA 4)

PELO MUNDO CATÓLICO

Foi nomeado Arcebispo de Lourenço Marques, o Sr. D. Custódio Alvim Pereira.

• O Governador do Distrito de Niassa pediu ao Sr. Bispo de Nampula que advogasse a criação da Diocese de Vila Cabral.

• No mundo há 427.788.715 ca-

tólicos. As dioceses são 1.114, as paróquias 148.874. Os sacerdotes diocesanos são 107.267. Em 1961 saíram dos seminários 1.398 sacerdotes e nota-se um aumento de 6.134 seminaristas.

• A população católica dos

(CONTINUA NA PÁGINA 4)

BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE CAMPELO

ECOS DA FREGUESIA

Receberam o Sacramento do Baptismo nesta paróquia de Campelo:

No dia 19 de Agosto: Jorge Manuel Alves Simões, filho de Manuel da Graça Simões e de Alzira Alves Nicolau, da Ribeira Velha, tendo sido padrinhos Jorge Alves Nicolau e Maria Alves.

— No dia 29 de Agosto: Fernando José dos Santos Martins, filho de Manuel da Piedade Martins e de Silvina dos Santos Martins, de Peralcovo, sendo padrinhos Fernando José Simões de Oliveira, do Espinhal e Maria José Mendes Reis, de Lisboa.

— No dia 29 de Agosto: Carlos Alberto da Conceição Mendes, filho de Florindo Mendes e de Ilda da Conceição Rodrigues, da Ribeira Velha, sendo padrinhos João Morais Rosa e Palmira da Conceição Mendes.

— No dia 13 de Agosto, realizou-se, na igreja de Campelo, o casamento do sr. Cipriano da Silva Braz, natural do Fontão Fundeiro e residente na Guiné, representado por seu sogro, sr. José da Silva Coelho, com a menina Ilda dos Santos Coelho Braz, do Fontão Cimeiro, tendo sido padrinhos Cipriano da Silva Ladeira e Marcolino da Silva Ladeira e madrinhas Fernanda Braz dos Santos e Benilde da Conceição Rodrigues.

— No dia 14 de Agosto, faleceu, no Fontão Fundeiro, a sr.^a Maria da Piedade, de 89 anos de idade, viúva e mãe do sr. José da Silva Júnior e de Albertina de Jesus.

— Também no dia 21 de Agosto, faleceu no lugar do Ribeiro, a sr.^a Eulógia Catrina dos Santos, de 80 anos de idade, viúva.

Paz às suas almas e sentidos pêsames às suas famílias.

— Tem passado mal de saúde a sr.^a Carolina da Costa Silva, do Fontão Fundeiro. Que Deus a melhore.

— Mandaram-nos palavras de apreço e apoio os queridos amigos e dedicados assinantes, sr. Manuel Mendes, conceituado co-

merciante em Lisboa, e Cipriano da Silva Braz, 1.^o cabo na Guiné.

— Contas da Igreja de Campelo, relativas ao ano de 1961:

Receita	6.198\$30
Despesa	5.570\$90
Saldo positivo	627\$40

— O Pároco da freguesia de Campelo, profundamente reconhecido, vem agradecer, em seu nome e nome das crianças pobres da sua paróquia, ao Ex.^{mo} senhor Antero Simões Barreiros, de Figueiró dos Vinhos, esses favores tão cristãos e altruístas que amavelmente tem feito, transportando gratuitamente, desde o início, nas suas camionetas, todos os géneros da Cáritas destinados a esta paróquia.

— Tem estado a veranejar nesta freguesia os seguintes senhores:

— No Singral Camilo Rodrigues dos Santos e esposa.

— Nas Searas, António Rodrigues Lourenço, esposa, gentil filha e sogra, D. Ermelinda.

— Em Alge, D. Aura Henriques Tavares Simões e prenda da filha, Mário Henriques dos Santos, motorista do Senhor Ministro da Educação Nacional, Eloi Henriques de Campos e esposa, Alvaro Carvalho dos Santos, esposa e filhinho e professor Joaquim Lourenço de Campos, esposa e netas.

— Em Vilas de Pedro, José Filipe, esposa e filho, Basílio Mendes e esposa e António Quaresma e família.

— Na Serrada, Manuel Alves de Oliveira, esposa e filhos.

— Na Póvoa, Manuel Mendes e família.

— Em Peralcovo, Alvaro Francisco dos Reis, esposa e filho, Manuel Francisco dos Reis e esposa, António Freire de Oliveira e família.

— No dia 22 de Agosto, na serra da Louçãinha, faleceu, vitimado por um incêndio, o sr.

Hilário Rodrigues do Canto, daquele lugar.

— Campelo está a passar por uma fase de grande progresso com a construção de prédios e embelezamento do lugar.

— Nesta freguesia encontram-se a veranejar muitos lisboetas.

— Está gravemente doente na Ribeira Velha o sr. João Tomás Castanheira.

— Em comissão de serviço, passou o mês de Agosto em Campelo como chefe da estação dos C. T. T. o sr. Adriano Nogueira Monteiro que, pela lhanza do seu trato e integridade de carácter, soube captar a simpatia desta gente.

— De visita a sua mãe, esteve em Campelinho o sr. Inspector Manuel António dos Santos.

— Depois de bem merecidas férias, já regressou a Campelo para retomar a chefia da estação dos C. T. T. o sr. Manuel da Silva Coelho que se fez acompanhar de sua esposa, sr.^a D. Laurinda da Soledade Henriques David, muito digna professora oficial.

— Com grande afluência de forasteiros, realizou-se, no dia 26 de Agosto, em Peralcovo, a festa de Nossa Senhora da Boa Viagem cujo santuário, situado no sopé do «Pináculo», se encontra num local de rara beleza e encanto.

Foram mordomos os srs. Helder Marques dos Reis, Victor Manuel Reis, José Martins dos Reis e Carlos Martins que não se pouparam a trabalhos e sacrifícios para que esta festividade fosse revestida de grande brilho.

— Regressaram de Aveiro, onde estiveram em férias, o sr. João Morais Rosa e sua dedicada esposa, sr.^a D. Natália da Silva Dinis.

Notícias pessoais

Em gozo de bem merecidas férias encontra-se nos Trespostos o sr. Artur Martinho Simões, Dig.^{mo} Chefe da 1.^a Repartição da Administração Política e Civil, e irmão do antigo Director Geral do Ministério do Interior, sr. Dr. José Martinho Simões, de saudosa memória.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia o sr. Dr. Euclides Henriques dos Santos, natural de Alge e distinto médico na Lousã.

— De visita a seus pais, esteve em Alge, alguns dias, o nosso bom amigo e assinante, sr. Casimiro Tavares de Campos, residente em Coimbra, que se fazia acompanhar de sua dedicada esposa e gentis filhas.

VIDA DO

«Notícias de Campelo»

João Morais Rosa, de Campelo, 20\$00; José Alves João, de Lisboa, 20\$00; Alberto Garcia de Almeida, de Pero Pinheiro, 10\$00; Jaime Simões, de Lisboa, 10\$00; Maviel de Jesus Gomes, de Lisboa, 7\$50; Marcolino da Silva Ladeira, de Castelo Branco, 10\$00; Tiago Pinto Lourenço, de Lisboa, 10\$00; César da Costa Angelo, de Vilas de Pedro, 7\$50; Domingos Henriques, das Casas Velhas, 7\$50; Alvaro Lourenço, de Lisboa, 25\$00; José Simões dos Santos, de Lisboa, pagou 25\$00 pela sua assinatura e 25\$00 pela de seu pai, sr. António Simões, dos Trespostos; Américo Arinto, de Pero Pinheiro, 10\$00; Manuel Alves de Oliveira, de Alferrarede, 20\$00; Manuel Francisco dos Reis, de Lisboa, 20\$00; Manuel Mendes, de Lisboa, 10\$00; Manuel dos Santos, do Fontão Fundeiro, 7\$50; Joaquim Simões Quintas, da Serrada, 7\$50; Manuel Simões Branco, de Lisboa, 10\$00; João dos Reis de Matos, de Campelo, 10\$00; Virgílio das Doreas Abreu, de Figueiró dos Vinhos, 10\$00; D. Glória Henriques de Campos, de Tábuas, 7\$50; Manuel Morais Arinto, do Torgal, 7\$50; José Antunes Neto, de Ferreira do Alentejo, 10\$00; António Freire de Oliveira, do Espinhal, 10\$00; Manuel dos Santos Duarte, do Torgal, 7\$50; Manuel Martins, de Peralcovo, 7\$50; Manuel da Silva Coelho, de Campelo, 10\$00.

A todos muito reconhecido.

Contas do «Notícias»:

Despesa	1.693\$00
Receita	1.035\$00
Déficit	658\$00

A todos os nossos dedicados assinantes pedimos que nos ajudem nesta cruzada de bem-fazer. O jornalzinho é caro em virtude da sua tiragem ser apenas de 500 exemplares.

VOLTA AO

Revelaram as autoridades católicas da Austrália que mais de metade das igrejas albanesas foram transformadas em salões de dança e centros de armazenagem.

O povo foi afastado do culto «métodos de terror» e hoje a Igreja Católica na Albânia está apenas representada por sete frades franciscanos. Deus nos livre de tal regimen.

• A população da China Comunista é hoje de setecentos milhões de habitantes. Desde 1952 tem aumentado à média de 13 milhões por ano.

Um colosso! Um perigo para o Mundo!

• Na antiga Índia Portuguesa (Goa, Damão e Diu) foi agora abolido o ensino da Religião nas escolas primárias e secundárias, ficando estas assim nas mesmas condições das escolas indianas.

• Nos Estados Unidos, uma mulher, de nome Sarah, festejou há dias os seus lindos 101 anos de idade com uma festa em que dançou, comeu bem e bebeu melhor. Diz a madura que, para se viver muitos anos, é preciso a gente não se ralar, dançar, comer e beber de tudo e rir muito.

• Em Buenos Aires, seis homens com pistolas-metralhadoras de brinquedo, de fabrico japonês, assaltaram um Banco e roubaram três mil e quinhentos contos. Depois fecharam no cofre o único empregado que encontraram no Banco e puseram-lhe ao pé as tais armas de assalto.

• Na França, em Tigery (Seine et Oise) um pedreiro argelino construiu, pedra por pedra, a casa de habitação onde ia viver com a mulher e seis filhos. Depois de colocar a última telha, festejou o acontecimento com preciosas libações, acabando por ingerir uma boa dose de álcool puro. Mandou sair a família e disse: «você vão ver agora uma coisa pândega». Abriu uma botija de gás, lançou fogo às cortinas, subiu para o telhado e bradou alto: «viva a liberdade, viva a independência». Seguiu-se uma explosão tremenda. O telhado foi pelos ares e o homem foi cair sobre um relvado sem nada sofrer. Adormeceu, mas quando acordou, achou-se na cadeia.

• No Líbano, em Tripoli, por causa duma cobra venenosa que mordeu num homem, deu-se um desastre de automóvel em que morreram seis pessoas, incluindo o «mordido». Este pedira a um seu vizinho que o levasse urgentemente à cidade para tratamento. O carro seguia pela estrada a toda a velocidade, e de repente aparece um camião em sentido contrário. Com os dois homens morreram a mulher e os três filhos do motorista que o acompanhavam.

Horas tristes!

• Nos Estados Unidos, um gatuno roubou em pleno dia, em diversos quartos dum hotel da

cidade de Jolla, dinheiro e jóias, no valor de mil e cem contos.

• No Brasil, despenhou-se em chamas um avião brasileiro que vinha para Lisboa com 105 pessoas a bordo. Julga-se que morreram 15 pessoas.

• Em Texas, numa praia do golfo do México, quando um homem de nome Hans Fix pescava à linha, com água pelas coxas, foi atacado por um tubarão que lhe cortou uma perna.

Foi logo socorrido e mesmo assim morreu pouco depois.

• Em Goa, as coisas estão a correr muito mal. Há crimes, assaltos e roubos em larga escala. Em Badem foi assaltada e roubada a casa paroquial e foi ferido à facada no ventre o criado do pároco que tentou dar o sinal de alarme. Em Rivona foi igualmente assaltada e roubada uma outra casa paroquial. Em Margão, foi assaltada a residência dum comerciante, e roubaram-lhe trinta contos.

• Profetizou o sr. James que os americanos farão a viagem de ida e volta à Lua ainda antes dos russos.

Se assim fôr, não há coisa mais certa.

• Em Paris, dois bandidos bem armados assaltaram um Banco e ordenaram ao caixa que se deitasse rapidamente no chão. Ele assim fez, mas deitou-se precisamente sobre a campainha de alarme. Ela tocou e eles fugiram de mãos vazias. Esta não calhou bem.

• Nos Estados Unidos, um grupo de bandidos armados até aos dentes assaltou um camião dos correios de Boston e conseguiu roubar a fabulosa conta de dois milhões de dólares (cincoenta e oito mil contos). Foi o maior roubo feito até agora pela América!

• Em Orleans, um juiz de paz consciencioso, de 63 anos, passou com o carro por uma rua da cidade, quando estava aceso o sinal vermelho. Ao dar pelo que tinha feito, parou o carro, escreveu uma queixa contra si próprio e entregou-a ao Chefe da Polícia. Horas depois pagava a multa de 18 dólares.

• Diz um sábio da Rússia que o homem irá à Lua nestes dez anos, irá a Vénus e Marte depois de 1970, e antes do fim do século vinte poderá atingir todos os outros planetas, incluindo Plutão.

• Em Castanheira de Pera e perto do lugar do Souto Fundeiro, deflagrou um violento incêndio na encosta da serra que causou sérios prejuízos nos pinhais. Foi extinto pelos bombeiros daquela vila e pelos de Figueiró, Ansião e Alvaizere, por muitos populares e operários das fábricas.

• No Rio de Janeiro, Brasil, celebrou-se um casamento que despertou a atenção do público e foi bem comentado, devido à idade exótica dos noivos. Ele chama-se José Porfírio e tem 102 anos, e ela chama-se Maria Florentina e tem só 62 — é uma

menina! Resta saber se eram solteiros ou viúvos. O José Porfírio, em novo, foi escravo e alimentava-se só de carne crua, sem sal, e nem água ele bebia.

• Em Lisboa, faleceu, depois de ter recebido os últimos Sacramentos, Gustavo Matos Sequeira, com 81 anos. Pertenceu ao grupo dos «Amigos de Lisboa», era escritor brilhante, jornalista de renome e arqueólogo exímio. O Benefício Paroquial da Graça (Coimbra) deve-lhe a cedência gratuita da fotografia da Imagem de N.ª Senhora da Graça (século XVI) que foi reproduzida em azulejo e colocada no frontispício da Residência Paroquial.

• Na Suécia, os automobilistas rezam esta oração: — «Ajuda-me, meu Deus, quando conduzo o meu carro, a amar o próximo como a mim mesmo. Dá aos meus pés e às minhas mãos a força necessária para evitar os acidentes e livra-me da tentação

de rivalizar em perícia, com os outros motoristas».

Seria bom que esta bela oração fosse também recitada cá em Portugal, onde infelizmente os desastres são tão frequentes.

• Nos Estados Unidos, na prisão de Oregon, foi executado, na câmara de gás, um homem de 44 anos, por ter matado à martelada uma criança de 23 meses.

• Entre Ota e Alenquer, morreram seis pessoas, no choque duma camioneta militar com uma camioneta de carga.

• Em Figueiró dos Vinhos, na curva das Lousas, à Ribeira de Alge, despenhou-se um automóvel e afundou-se na Ribeira, registando-se uma criança morta e seis pessoas feridas. Vinham de Lisboa para assistir à Festa de N.ª Senhora da Guia, na Sapateira (Castanheira de Pera). Afinal tiveram uma festa triste.

Os primeiros oito Concílios Ecuménicos da Antiguidade

(Continuado da 1.ª página)

vado por círculos eclesiásticos hostis à veneração das imagens (iconi) e também pelos modelos judeus e islâmicos, num decreto de 730, proibiu a veneração das imagens, baseado no Velho Testamento e até na impossibilidade de representar a divindade de Cristo, o que ia favorecer o nestorianismo. E foi a destruição sistemática de belas esculturas do tempo áureo de Justiniano. Em vão protestaram os Papas contra este monstruoso iconoclastismo — destruição das imagens.

A imperatriz Irene e seu filho Constantino conseguiram, após porfiados esforços e sobretudo no 7.º concílio ecuménico — 787, em Niceia —, pôr termo a esta loucura, tendo até a maioria dos bispos iconoclastas retratado a sua falsa atitude.

Ficou pois sancionada, por mais de 300 bispos, a doutrina tradicional da veneração das imagens.

No séc. IX ainda surgem aqui e além adeptos da luta contra as imagens, mas essa vaga cedo sucumbe.

g) 8.º Concílio — 4.º de Constantinopla (869 a 870)

Questão mais grave e séria, pelas futuras consequências, vai surgir.

Roma, decaída e submissa ao Oriente, surge altiva e renovada pela acção da dinastia carolíngia.

Dominados os últimos bárbaros — os lombardos — sob a pressão de Pepino, o Breve, constituiu-se pouco a pouco, o poder temporal do Papado.

Mas isso vai colocar frente a frente «um Papa fortemente cónscio da sua primazia e um patriarca douto, mas ambicio-

so», embora as causas da luta sejam bem mais profundas.

O Papa Nicolau I (850-867) negou-se a reconhecer o patriarca Fócio de Constantinopla que obteve a sua sé pela demissão forçada de Inácio.

Isso leva a tremenda luta. Fócio excomungou o Papa e atacou a doutrina do purgatório e a introdução do «filioque» no símbolo.

Mudanças de imperador levam a trocas de Fócio e Inácio.

O Papa Adriano II, a pedido do imperador Basílio confirma as resoluções do seu antecessor e despacha três legados para presidirem ao 8.º Concílio Ecuménico, em Constantinopla, começado em 5 de Outubro de 869 e terminado em 28 de Fevereiro de 870.

Fócio compareceu à 5.ª e 7.ª sessões mas recusou-se a mostrar-se culpado. E a sentença dura surgiu: «seja anátema».

A Igreja grega não reconheceu como ecuménico este Concílio e no sínodo de 879-880, após a morte de Inácio, colocam Fócio no patriarcado de Constantinopla.

Roma, assediada pelos sarracenos e não defendida pelo moribundo império carolíngio e ainda dividida pelos diversos partidos do patriciado romano, não reage e o cisma parece desaparecido.

Porém uma simples questão — luta pela jurisdição na Itália do sul — provoca o cisma definitivo, por parte do patriarca de Constantinopla, Miguel Cerulário, em 16 de Julho de 1054 e dos legados papais, Humberto, Frederico de Lorena e Pedro de Amalfi que colocam sob o altar da Igreja de Sofia — muito precipitadamente — a bula da excomunhão.

MUNDO

CALENDÁRIO

Religioso das Missas

SETEMBRO

Dia 23 — Domingo 15.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa na pág. 317. Glória. Credo. Prefácio da Trindade na pág. 33.

Reflexão: — A morte é como um ladrão. Virá quando menos a esperamos. Estejamos preparados.

Dia 30 — Domingo 16.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa na pág. 320. Glória. Credo. Prefácio da Trindade na pág. 33.

Reflexão: — Jesus é toda bondade. Aproveita todas as circunstâncias para fazer o bem, mesmo aos próprios inimigos.

OUTUBRO

Dia 7 — Domingo 17.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa na pág. 324. Glória. Credo. Prefácio da Trindade na pág. 33.

Reflexão: — A bondade de Deus é tão grande que, depois de nos ter criado e enchido de bens, só nos pede amor como recompensa.

Dia 24 — Domingo 18.º depois do Pentecostes. Cor verde. Missa na pág. 327. Glória. Credo. Prefácio da Trindade na pág. 33.

Reflexão: — Viver com Cristo, morrer com Cristo, para reinar com Cristo por toda a eternidade. Eis o ideal do verdadeiro cristão.

Que é o Protestantismo?

(Continuado da pág. 1)

— Olhe, sr. Prior, eu lho conto, na esperança de obter uma resposta que me traga paz e sossego para a minha alma tão atribulada.

Ao Casal das Pegas, minha parvónia, chegou há semanas o Manel da Bica, meu vizinho e companheiro de infância. Guardámos o gado juntos lá pela serra, e éramos bem amigos um do outro. Até repartíamos as nossas merendas. Depois retirou para Lisboa e por lá andou uns bons pares de anos, sem nos vermos e sem nos escrevermos. Agora quando voltou e me viu, apertou-me ao coração num abraço de profunda saudade que nos fez chorar a ambos. Mas tudo isso ainda é o menos. O pior de tudo é o que vou contar.

Começou-me com uma lenga-lenga a respeito duma nova religião a que chamou «protestantismo», uma religião melhor que a nossa, mais fácil de cumprir, que não leva ninguém ao Purgatório nem ao Inferno, e põe todas as almas no Céu, no seio infinito de Deus, Pai de Misericórdia. Disse ele que abraçou essa religião e que não quer outra e pediu-me que entrasse eu também para ela. E lá no Casal anda tudo doido com tal propaganda.

Tanto me rogou que fui com ele assistir a uma sessão nocturna do culto da tal religião moderna, uma religião da moda. A

pregação do Evangelho que lá fizeram uns homens que não são padres e a que chamavam «evangelistas» é parecida com a que o sr. Prior na nossa Igreja, na Missa dos Domingos, costuma habitualmente fazer. Mas a falar com toda a franqueza, eu não gostei nada daquilo. Aquela coisa de eles falarem ou pregarem com olhos fechados e os «irmãos» assistentes terem de estar também com os olhos fechados, de não se benzerem nem de ajoelharem quando rezam — Santo Deus! — caiu-me muito mal e causou-me cá uma repulsa... E tudo aquilo operou uma revolução no meu espírito e me deixou num completo desassossego de tal ordem que já não sou o mesmo. E afinal ainda não cheguei a saber o que quer dizer a palavra «protestantismo» e por isso peço-lhe que me dê uma explicação fundada na História, que é a mestra da vida e por onde nos devemos guiar.

— Valha-te Deus, Zé da Luzia! Dessa idade em que estás, ainda pensas em correr a foguetes? Queres deixar o bom e o seguro pelo que não presta? Livra-te disso homem. Aquilo do protestantismo é tal e qual como o bruxedo e feitiçaria — uma autêntica praga para a alma e para o espírito, um verdadeiro veneno para a paz interior.

O que mais se parece com o dinheiro verdadeiro é o dinheiro falso. Facilmente se misturam e passam juntos. Igualmente o que mais se parece com a Religião verdadeira é sem dúvida a falsa religião. Todo o cuidado é pouco para evitar que a religião falsa passe por verdadeira, pois são muitíssimo parecidas, parecem uma e a mesma coisa. Cuidado, muito cuidado, pois.

A palavra «protestantismo» na sua origem significou o protesto feito por doze cidades da Alemanha contra um decreto do Imperador Carlos V, a intimar a submissão a um credo formulado por ele. Depois, a mesma palavra «protestantismo» veio a significar a rebelião das seitas contra a Santa Igreja Católica, a única Religião verdadeira, aquela que Jesus Cristo, Nosso Divino Salvador, deixou no mundo para nos salvar.

E quem deu origem a estas seitas diabólicas foi um frade apóstata ou renegado, de nome Martinho Lutero, no ano de 1517. Na próxima entrevista, falaremos sobre a triste história de Lutero e a causa da sua funesta revolta.

Tem cuidado, reza muito e fica sabendo que Deus te manterá firme na tua antiga Fé e continuarás a ter paz e alegria espiritual.

Deixa lá o Manel da Bica. Como vês, ele só te fez mal com tal palavriado, não é verdade?

— Muito obrigado, sr. Prior, pelos seus conselhos e explicação. Já me sinto melhor. Fico a pensar nesta bela frase: «O dinheiro falso é a coisa que mais se parece com o dinheiro verdadeiro». Esta é boa e cá fica guardada no meu espírito.

E adeus até à primeira, sr. Prior.



Verbo «pagar» à moderna:

Eu não pago

Tu não recebes

Ele prega o cão;

Nós temos dívidas,

Vós apanhais um calote,

Eles não vêem a massa, que é para não serem trouxas!

★

Remédio santo:

— Doutor, depois das refeições sinto uma irresistível vontade de dormir e tenho de lutar com todas as forças para não adormecer à mesa. Que fazer?

— Deite-se.

★

Na Hungria conta-se a história de dois amigos que se encontraram na rua logo depois do primeiro êxito dos russos no espaço.

— Você já sabe? — perguntou um deles — os russos inventaram um aparelho para levá-los para a Lua.

— Não me diga! — exclamou o outro entusiasmado — *Todos eles?*

OBSERVANDO...

(Continuado da 1.ª pág.)

mundo pagão, da velha escola pitagórica.

Não podíamos enquadrá-la no espírito do Evangelho que nos manda viver como irmãos?

«O mandamento novo» de que fala Jesus — uni-vos uns aos outros — nada dirá a este mundo onde impera o ódio, a vingança, o olho por olho, a opressão dos pobres, a desordem, a guerra?

Não será de lamentar que o paganismo nos dê exemplos tão fortes de verdadeira e dedicada amizade, e os cristãos se degladiem, se matem, se destruam?!

O «vêde como se amam» que os pagãos aplicavam aos cristãos primitivos, não é infelizmente o contrário no mundo que nos rodeia?

Onde está a justiça social e distributiva, a justa distribuição da riqueza da maioria dos nossos povos cristãos?!

Urge viver a mística do Evangelho, a mais elevada, a única capaz de tornar irmãos todos os homens.

A caridade será a alavanca elevadora deste mundo que anda bem longe da verdadeira amizade. Parafraseando S. Paulo termino: «Sem caridade nada somos».

Pelo Mundo Católico

(Continuado da 1.ª página)

Estados Unidos aumentou 771.765 desde o ano passado, sendo agora de 42 milhões 876 mil e 665. A arquidiocese de Chicago é a mais importante, com 2 milhões 163 mil 650 católicos.

• Decorre este ano o 1.º Centenário da restauração da Igreja Católica, no Japão, em 1862. O primeiro Ministro Yoshia lançou uma campanha destinada a recolher os fundos necessários para a construção, em Tóquio, da primeira catedral japonesa.

• A população católica do Japão tem um aumento de mil por ano. O próprio Estado auxilia a construção de igrejas.

• Os católicos alemães conseguiram cerca de 308 mil contos destinados à campanha de luta «contra a fome e as enfermidades em todo o mundo».

• Na Holanda há 4.850.000 católicos e 4.500.000 protestantes. Há cerca de um século, os protestantes eram dois terços da população.

• O grande compositor Igor Stravinsky é profundamente cristão. Ao completar os 80 anos

escreveu algumas «reflexões dum homem de 80 anos» em que manifesta todo o seu agradecimento a Deus pelos talentos que lhe concedeu.

• Luísa Vaughan, esposa do Coronel João Vaughan, de Courtfield, Inglaterra, durante vinte anos, passou uma hora por dia de joelhos, pedindo que todos os seus filhos fossem consagrados ao serviço da Igreja. Deus ouviu as suas súplicas, pois dos oito filhos e cinco filhas, Herbet foi Cardeal; Rogério foi Arcebispo de Sydney, — Austrália —; João foi Bispo de Sebastópolis; três outros filhos ordenaram-se Sacerdotes; e as cinco filhas foram para freiras.

• Em 1850, a Dinamarca contava apenas com um milhar de católicos. Em 1900 eram já 5.000. E em 1959, 27 mil, numa população de cinco milhões de pessoas. As conversões de estudantes de Teologia Evangélica e de pastores protestantes têm sido em grande número.

• Foi criada, em Moçambique, a Diocese de Inhambane, tirada à vasta Arquidiocese de Lourenço Marques.